

## Álbum de figurinhas: A charge esportiva de Fernando Pierucetti

Sticker Album: Fernando Pierucetti's Sports Cartoon

### Marcelino Rodrigues da Silva

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, Brasil  
Doutor em Estudos Literários, UFMG  
lino-rodrigues@uol.com.br

**RESUMO:** Uma breve apresentação das charges esportivas de Fernando Pierucetti, artista importante na história do movimento modernista em Belo Horizonte e inventor dos famosos bichos simbólicos que representam os clubes do futebol mineiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fernando Pierucetti, futebol, charge, Modernismo, Minas Gerais.

**ABSTRACT:** A brief presentation of sports cartoons by Fernando Pierucetti, an important artist in the history of the modernist movement in Belo Horizonte and inventor of the famous symbolic animals that represent football clubs in Minas Gerais.

**KEYWORDS:** Fernando Pierucetti, football, cartoon, Modernism, Minas Gerais.



1. Fernando Pierucetti

Em Minas Gerais, se a gente começa a falar em Galo, Raposa e Coelho, todo mundo já sabe que o assunto é futebol. Todo mundo conhece as mascotes dos clubes e às vezes a gente nem se lembra que está usando aquela palavra no lugar do nome do time. Mas nem todo mundo, hoje em dia, se lembra de Mangabeira, pseudônimo do artista que as inventou, como personagens de suas charges esportivas. E a grande maioria nem sabe que, antes de criar os bichos do futebol mineiro, Fernando Pierucetti foi personagem importante na história da arte em Belo Horizonte.

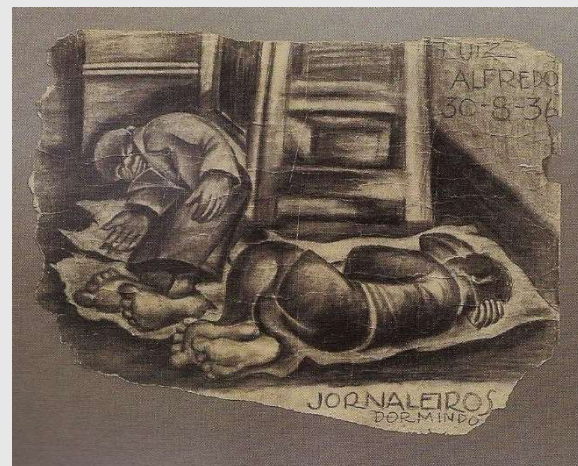


2. Os artistas do Salão do Bar Brasil (1936), por Delpino Júnior.  
(Arquivos pessoais da família de Fernando Pierucetti.)

Trabalhando como ilustrador de jornais e revistas, Pieruccetti começou sua carreira no início dos anos 1930. Em 36, ele foi o grande destaque do Salão do Bar Brasil (primeira exposição coletiva de arte moderna a acontecer em Belo Horizonte), com desenhos meio cubistas e expressionistas, feitos em folhas danificadas de papel de pão, que escancaravam a pobreza e o sofrimento da gente pobre que habitava a cidade. Como ele mesmo disse, certa vez, eram “retalhos de miséria em papel manilha”.



3. *Miséria*, obra apresentada por Pieruccetti no Salão do Bar Brasil.



4. *Jornaleiros dormindo*, obra apresentada por Pieruccetti no Salão do Bar Brasil.

(VIEIRA, Ivone Luzia. *O Modernismo em Minas: o Salão de 1936*. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 1986, p. 23.)



Publicadas por quase trinta anos nos jornais mineiros, a maior parte do tempo no *Estado de Minas*, as charges esportivas de Pieruccetti surgiram na *Folha de Minas*, em 1945, encomendadas pela direção do jornal, que queria repetir o sucesso que o argentino Lorenzo Molas vinha fazendo na época. No *Jornal dos Sports*, do Rio de Janeiro, Molas publicava tirinhas em que personagens como o Popeye, o Pato Donald, o Cartola e o Almirante faziam as vezes dos clubes cariocas, que lutavam para conquistar a Miss Campeonato.



5. Primeira charge com os bichos publicada por Pieruccetti. (*Folha de Minas*. Belo Horizonte, 15 ago. 1945.)

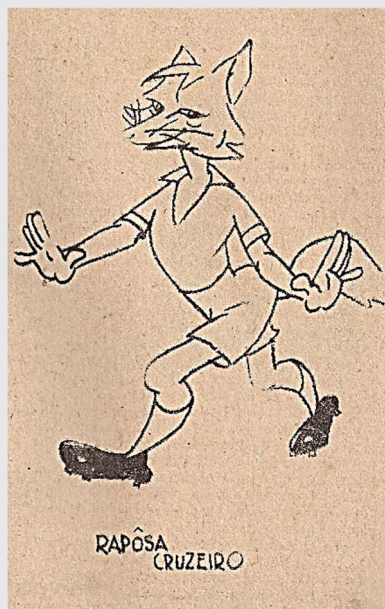
No início, o América era o Pato Donald; só depois virou o Coelho.

Para recriar, em suas charges, os acontecimentos que movimentavam o noticiário esportivo, Pieruccetti inventou um vasto mundo imaginário, habitado por uma infinidade de bichos que representavam os clubes e outros personagens do universo do futebol. Com traços leves, rápidos e abertos, o artista transformava as expectativas, o desenrolar e as repercussões dos jogos e campeonatos em pequenas cenas protagonizadas pelos bichos, que geralmente se passavam no campo ou na fazenda e eram inspiradas pelas fábulas de Esopo e La Fontaine.



6. (Folha de Minas. Belo Horizonte, 01 set. 1945.)



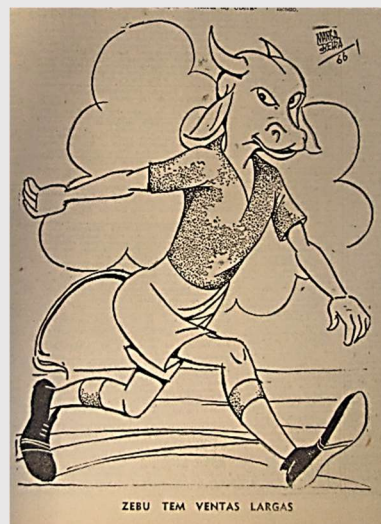
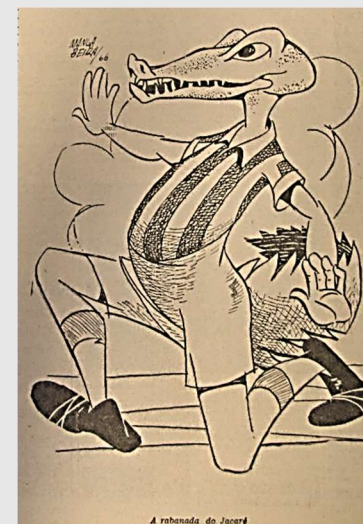
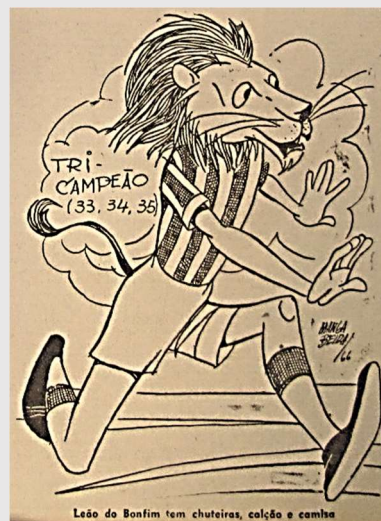


7. (O Sol. Belo Horizonte, 04 fev. 1968.)

A escolha dos bichos era sempre um tema para polêmicas e especulações. Geralmente, Pieruccetti preferia usar animais da fauna brasileira. E cada bicho tinha que encarnar a alma e as tradições do clube ou personagem que representava. O Atlético, com sua fama de time raçudo, seria o Galo, de peito estufado e pronto pra briga; o Cruzeiro, sempre esperto para os negócios, seria a Raposa; o Siderúrgica, de Sabará, seria uma tartaruga, com sua carapaça dura como o aço da Belgo-Mineira...

Ao longo do tempo, o zoológico foi aumentando, com a entrada e a saída dos clubes do noticiário esportivo. No início, eram apenas os times do campeonato mineiro, mas depois vieram os bichos que representavam seleções nacionais (na época da Copa de 1950) e outros clubes brasileiros (principalmente nos tempos do Robertão). Ao que tudo indica, Pieruccetti foi o primeiro a desenhar o Canário como símbolo da seleção brasileira.

8. O Leão (Villa Nova), o Jacaré (Democrata de Sete Lagoas), o Zebu (Uberaba) e o Canário (Seleção Brasileira). (*Estado de Minas*. Belo Horizonte, dias 21, 24 e 17 dez. 1966; 31 ago 1971.)





Para fins de direitos autorais, Pieruccetti registrou 71 bichos, mas sua fauna com certeza vai muito além disso. Muitas vezes, a escolha do animal dava ao artista uma tremenda dor de cabeça, com dirigentes e torcedores telefonando para a redação do jornal para reclamar. Além dos bichos que representavam os clubes, o mundo imaginário de Mangabeira era habitado também por outros animais, como o Jaburu e o Espírito de Porco, que representavam os torcedores, o Rato, a Águia e a Coruja, que simbolizavam o juiz, a Federação Mineira e o Tribunal de Justiça Desportiva.



9. (Arquivos pessoais da família de Fernando Pieruccetti.)

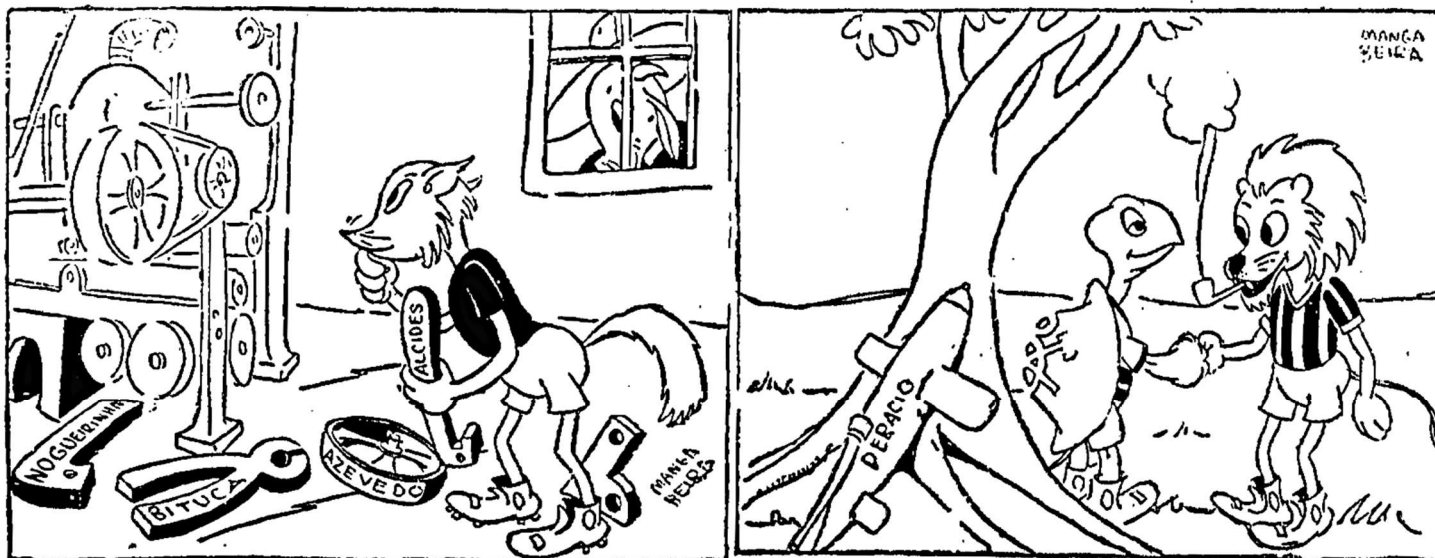


10. (Estado de Minas. Belo Horizonte, 05 out. 1966.)



Fundindo as linguagens da modernidade com a memórias e as tradições populares, Pieruccetti fazia modernismo na charge esportiva. O traço rápido, leve e aberto lembra a agilidade e o inacabamento necessários ao “pintor da vida moderna”, de Charles Baudelaire. Evitando os balões e optando geralmente pelas legendas, as charges ficavam a meio caminho entre as tirinhas de jornal e os antigos livros ilustrados. Os bichos e cenários remetem ao mundo rural, de onde vinha grande parte dos torcedores mineiros. E o molde narrativo da fábula servia para transformar os valores modernos do esporte em pequenas lições de esperteza, prudência e desconfiança, que davam forma ao jeito mineiro de curtir o futebol.

### OS JOGOS DA 4.ª RODADA DO RETORNO (Charges e tipos de Mangabeira)



O ZEBU: – A Raposa quer “ban car” o mecanico... Mas verá hoje o que vai acontecer, ao fechar O LEÃO: –Veja só a cara dela, pessoal! De arma secreta, p'ra cima de mim! Tá bão, deixa que estou prevenido...

Pieruccetti era um homem tímido e avesso à publicidade, que trabalhou também como professor de desenho em várias escolas de BH e não gostava que seus alunos soubessem que era ele o Mangabeira. Além de desenhista e professor, ele foi escritor de livros infantis e pesquisador da história da educação no Brasil. No início dos anos 1970, um conflito trabalhista com o *Estado de Minas* marcou o fim de sua carreira como chargista esportivo. Para registrar o momento, ele fez um desenho do funeral da bicharada, que pediu ao juiz para anexar aos autos do processo.



12. (Placar. São Paulo, 13 fev. 1976.)





13. O Galo, por Ziraldo.



14. O Coelho, por Son Salvador.

Enganava-se o artista, achando que seus bichos tinham morrido. No final dos anos 60, ele tentou ganhar dinheiro com os direitos autorais sobre suas criações, que eram estampadas, sem autorização, em bonés, chaveiros, flâmulas, almofadas... Era como tentar pegar água com a peneira. Como disse um jornal da época, os bichos já haviam se tornado “propriedade do povo”. Mas Pieruccetti não guardava mágoas. Na verdade, ele ficava emocionado sempre que um carro cantava os pneus ou soava o barulho de um foguete e se ouvia o grito anônimo que ecoava no ar, vindo sabe-se lá de onde: Galôôôôôô!



15. A Raposa, por Duke.



16. O Leão, por artista não identificado.



17. Charge inédita de Fernando Pierucetti. (Arquivos pessoais da família de Fernando Pierucetti.)



## REFERÊNCIAS

Figura 1: **Museu Virtual Mangabeira Fernando – Pieruccetti**. Disponível em: <https://www.fernandopieruccetti.com/o-artista>. Acesso em: 22 dez. 2022.

Figura 13: **Cultura Futebolística**: Mascotes do Zivaldo. Disponível em: <https://bit.ly/3vB9M0Z>. Acesso em: 22 dez. 2022.

Figura 14: **Superesportes**: Humor. Disponível em: <https://bit.ly/3VFn0o1>. Acesso em: 22 dez. 2022.

Figura 15: **Ludopédio**: Museu. Disponível em: <https://bit.ly/3GtAYVH>. Acesso em: 22 dez. 2022.

Figura 16: **Federação Mineira de Futebol**: Villa Nova Atlético Clube. Disponível em: <https://bit.ly/3juaqKG>. Acesso em: 23 dez. 2022.

\* \* \*

Recebido para publicação em: 22 dez. 2022.  
Aprovado em: 26 dez. 2022.